

Ata da vigésima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS.

Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às dez horas e quarenta e dois minutos, na sala de reuniões do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os cinco membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social, conforme Decreto Municipal número mil e dez, de trinta e um de outubro de dois mil e doze, publicado no Diário Oficial do Município de Petrópolis de um de novembro de dois mil e doze, com a seguinte composição: a) Diretor-Presidente do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhor Marcus Antonio Curvelo da Silva; b) Diretor Administrativo-Financeiro do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhor Daniel Luiz Simões Campos, Presidente eleito deste Comitê; c) Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Adriana Catarina da Costa; d) Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes; e) Gestora Previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, Secretária eleita deste Comitê. Presentes também, com direito à voz e sem direito a voto, a Diretora de Previdência, Sra. Elizabeth Jeunon Notini e as servidoras, senhora Michele Schifler Forster, Vanessa Maria Bull e Isabel Cristina Caldeira Gerônimo - Iniciou-se, com esta composição, a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Apresentação de novos fundos pelo gerente do Banco do Brasil, Sr. Anderson Lamas; 2)- leitura da ata; 3)- análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado; 4)- avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; 5)- análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso; 6)- análise dos fundos: BB IDKA2 e CAIXA BRASIL IDKA2; 7)- apresentação do relatório de avaliação, desempenho, rentabilidade e riscos referente ao 1º semestre de 2014; 8)- assuntos gerais. O Presidente do Conselho informou que a reunião do Comitê marcada para ontem, dia 21 de julho, precisou ser remarcada para hoje em virtude de uma audiência que precisou comparecer, como preposto do INPAS, no Tribunal Regional do Trabalho e que, em virtude dessa troca de data, o Gerente do

Banco do Brasil não pôde comparecer em razão de compromisso anteriormente agendado. Sendo assim, será marcada uma reunião extraordinária do Comitê para que seja feita a apresentação de novos fundos do Banco do Brasil, por seu gerente, Anderson Lamas. Em seguida, foi solicitado à Secretária que fizesse a leitura da ata, que foi aprovada por todos sem ressalvas. Passando ao segundo item da pauta, o Presidente do Conselho procedeu à leitura do “Panorama – junho/2014” editado pela empresa de Consultoria Crédito e Mercado. Nele registra-se, resumidamente, que “o último Relatório de Mercado Focus, de 27 de junho, manteve a estimativa para o IPCA de 2014 em 6,46%; que o destaque do semestre ficou com os títulos atrelados à inflação (as NTN-B’s), que levaram o IMA-B a acumular retorno de 9,52% no ano”. Como estratégia, continua a recomendação “para assumir um pouco mais de risco na renda fixa, com gradual redução das posições em CDI e IRFM1, e migração dos recursos para o IMA-B ou IMA-Geral”. O Presidente do Conselho esclareceu que estamos com uma posição mais diversificada e que pretende diversificar ainda mais com a retirada de recursos do IRFM1 e do DI. A Conselheira Adriana pediu a palavra e informou que hoje temos uma concentração de 84% (oitenta e quatro por cento) em IRFM1 e que, na próxima semana, deverá ser feito o pagamento das folhas do mês de julho e do décimo-terceiro salário e que, por isso, qualquer nova aplicação deverá ser bem analisada, pois será preciso fazer um resgate bem alto. Acrescentou que pela estimativa da folha não haverá necessidade de resgatar recursos da conta CEF-Estoque e que deveríamos resgatar das aplicações feitas no IMA-Geral e no DI. O Presidente do Conselho informou que no dia 21 de julho tínhamos recursos no montante de R$ 20.690.568,68 (vinte milhões, seiscentos e noventa mil, quinhentos e sessenta e oito reais e sessenta e oito centavos) e que concorda em somente fazer novas aplicações após a vinda dos repasses no próximo mês. O Diretor-Presidente solicitou que fosse demonstrada a projeção feita nas contas a serem movimentadas em razão do pagamento da folha do mês de julho. A Conselheira Adriana informou que fez uma projeção aproximada em virtude de não saber o valor exato da folha e que temos 17,92% de recursos no Banco do Brasil e 82,08% de recursos na Caixa Econômica Federal. O Presidente do Conselho mencionou que quer tirar o mínimo de recursos da Caixa Econômica Federal. O Diretor-Presidente esclareceu que não gostaria de mexer na aplicação feita no IMA-Geral, tendo em vista que a compra foi feita recentemente num período de “baixa” e que, por isso, pretende retirar o máximo possível do IRFM1 e do DI, inclusive da conta CEF-Estoque, se assim for necessário. A Sra. Michele complementou informando que o valor bruto da folha será em torno de R$ 10.400.000,00 (dez milhões e quatrocentos mil reais) e que, com base nisso, bastará zerar o saldo de aplicações do

IRFM1 das contas BB-Previdenciária e CEF-Previdenciária, o que dará, aproximadamente, R$ 9.245.500,00 (nove milhões, duzentos e quarenta e cinco mil e quinhentos reais), ou seja, um valor que deverá ser bem próximo do valor líquido da folha. Sendo assim, a Conselheira Adriana informou que provavelmente não será necessário mexer na aplicação do IMA-Geral, mas tão somente na do IRFM1 e DI. Em seguida, o Presidente do Conselho apresentou a análise feita pela empresa Crédito e Mercado dos fundos BB IDKA2 e CEF IDKA 2, análise esta que já tinha sido encaminhada para conhecimento de todos os membros do Conselho. Feita a explanação, a Conselheira Adriana informou que os segmentos apresentados são próximos do IMA-B em relação à sua volatilidade e que o estudo por ela apresentado na reunião anterior foi do IDKA- PRE, que se assemelha ao IRFM1. O Presidente do Conselho ressaltou que o IDKA da Caixa Econômica Federal tem apresentado um resultado um pouco melhor e que ambos têm a mesma taxa de administração. A Conselheira Adriana ainda argumentou que no Banco do Brasil o resgate é D+1 e que na Caixa o resgate é D0 e que, além disso, as folhas são pagas na Caixa Econômica Federal, o que facilita o pagamento. O Presidente do Conselho colocou em votação a aplicação no CEF IDKA2. A Sra. Lucimar se pronunciou dizendo que precisamos diversificar e que aprova o investimento na CEF. A Sra. Carla votou favoravelmente em razão de não haver impedimento na Resolução CMN nº 3.922/10 e na Política de Investimentos, e também em razão de o Comitê de Investimentos ter atualmente como objetivo fazer uma diversificação das aplicações. Sra. Adriana, Sr. Marcus e Sr. Daniel também votaram favoravelmente. Quanto ao valor a ser aplicado, a Sra. Adriana propôs que seja até o limite do valor do comprev-estoque que iremos receber no próximo mês. O Sr. Daniel propôs o valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais). O Diretor-Presidente sugeriu que seja aplicado o valor integral do comprev-estoque na conta CEF-Estoque, o que foi aceito por todos. Passando para o próximo item da pauta, o Presidente do Conselho iniciou a apresentação do relatório de avaliação, desempenho, rentabilidade e riscos referente ao 1º semestre de 2014, o qual está disponível no site deste Instituto. Enfatizou que no mês de junho atingimos 142,42% da meta atuarial e que, no acumulado, atingimos 92,5% da meta. A Conselheira Adriana ponderou que esse resultado foi devido às aplicações no IMA-B e IMA-B5. O Sr. Daniel discordou e afirmou que todas as aplicações feitas contribuíram para esse resultado. Em assuntos gerais o Diretor-Presidente parabenizou os membros do Comitê pelos resultados obtidos, inclusive porque o Comitê muitas vezes se antecipou às recomendações feitas pela Consultoria da Crédito e Mercado. Ressaltou que a diversificação faz com que possamos nos aproximar do atingimento da meta atuarial.

Informou ainda que foi aprovado no CONAPREV a certificação dos Institutos que qualificam seus profissionais em CPA10 e CPA20, mas que isso ainda não autoriza a flexibilização dos investimentos. Mencionou mais uma vez sobre a necessidade de certificação dos membros do Comitê, em obediência à portaria do Ministério da Previdência Social. Convidou os membros do Comitê e servidores presentes para assistirem à audioconferência da Sul América Seguros, que será realizada amanhã, dia 23 de julho, às 10:30 horas no Auditório do INPAS. Por fim, propôs que seja feito um convite ao Consultor da BBTVM, Sr. Paulo Di Blasi, para formular uma palestra sobre investimentos aos membros deste Comitê. Ainda em assuntos gerais, o Presidente do Conselho informou que o Banco Banrisul encaminhou a documentação para cadastramento no dia 17 de junho. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a presente reunião às onze horas e cinqüenta e cinco minutos, cuja Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, Secretária deste Comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

Daniel Luiz Simões Campos

Diretor Administrativo e Financeiro Presidente

Marcus Curvelo Diretor-Presidente

Adriana Catarina da Costa Chefe da Divisão de Tesouraria

Lucimar da Glória Gomes Chefe da Divisão de Contabilidade

Carla Cristina. C. Maduro V. Tavares Gestora Previdenciária - Secretária

Vanessa Maria Bull servidora convidada

Elizabeth Jeunon Notini Isabel Cristina Caldeira Gerônimo Diretora convidada servidora convidada

Michele Schifler Forster servidora convidada